

A Ecologia consiste-se em uma área de pesquisas e estudos sobre as interações dos seres vivos e o ambiente no qual estão inseridos. Partindo do pressuposto abordado, averigua-se, no cenário hodierno, uma relação desarmônica entre o ser antrópico e o meio ambiental, à proporção que se observa o desafio de reduzir o consumo de plástico na comunidade brasileira, problemática oriunda do descaso governamental, bem como pela falta de conscientização coletiva sobre a questão. Dessa forma, faz-se necessário a procura por soluções.

Nesse prisma, insta salientar a insuficiência do governo como propulsor do revés. Acerca disso, as ODS's, Objetivos de Desenvolvimento Sustentável estabelecidos pela ONU em 2015, visam promover o desenvolvimento equilibrado das nações mundiais. Contudo, apesar do Brasil participar desta ata, é observado um movimento retrógrado quando se trata da carência de ações na redução de matéria plástica no país, sendo elas a substituição por um modelo de produção ecológico e políticas públicas na coleta desse material. Dessa maneira, é inadmissível a inércia das entidades governamentais no que tange o assunto.

Ademais, a ausência de participação pública perpetua o problema. Segundo a célebre filósofa Hannah Arendt, em sua obra "A banalidade do mal", o pior mal é aquele visto como corriqueiro e cotidiano, ou seja, em que não se fomenta a busca por mudanças. Tal concepção se evidencia, a partir do momento em que o meio comunitário não efetua atitudes que atenuaria o óbice, tais como a troca por materiais sustentáveis ou até mesmo de matriz reciclável. Desse modo, é imprescindível a colaboração social.

Destarte, visando mitigar a consumação de plástico no território brasileiro, medidas são necessárias para que isso ocorra. Logo, urge ao governo federal, por intermédio dos trâmites legais, realizar investimentos monetários na grade produtiva do país pautados na troca por matéria-prima ecológica, tendo a fim de retroceder os déficits decorrentes do empecilho citado. Além disso, mediante a mídia, pode ser produzido conteúdos publicitários conscientizadores voltadas à população brasileira, visto que, a partir dos critérios apontados, a objeção há de se apaziguar. Posto isso, a realidade nacional poderá usufruir de uma biota harmoniosa.